



COMPLETITUDE DOS RELATÓRIOS DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS ENVOLVENDO CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS COM OU COM ALTO RISCO DE PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Raysa Esthefany Dias da Silva Lima; André Luís Ferreira de Meireles

Fisioterapia, Unisul Ilha. E-mail orientador: meireles.alf@gmail.com

Introdução

A descrição detalhada dos protocolos de intervenção em ensaios clínicos randomizados (ECR) é fundamental para garantir a reprodutibilidade, a aplicação na prática clínica e a interpretação precisa dos resultados. No entanto, estudos em reabilitação motora pediátrica frequentemente carecem de informações suficientes sobre as características das intervenções, especialmente no que se refere à intensidade, dosagem e fidelidade. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a completude da descrição das intervenções em ECR de reabilitação motora voltados para crianças de 0 a 3 anos com paralisia cerebral (PC) ou com alto risco de desenvolvê-la.

Objetivos

O projeto tem como objetivo analisar a completude e a qualidade da descrição das intervenções fisioterapêuticas em ensaios clínicos com crianças de 0 a 3 anos com paralisia cerebral, verificando como são relatados seus componentes, modo de entrega, local e dose. Também busca comparar essas descrições entre diferentes níveis funcionais (GMFCS), avaliar a clareza dos procedimentos dos grupos controle e identificar como os domínios da CIF são considerados nos desfechos e tratamentos investigados.

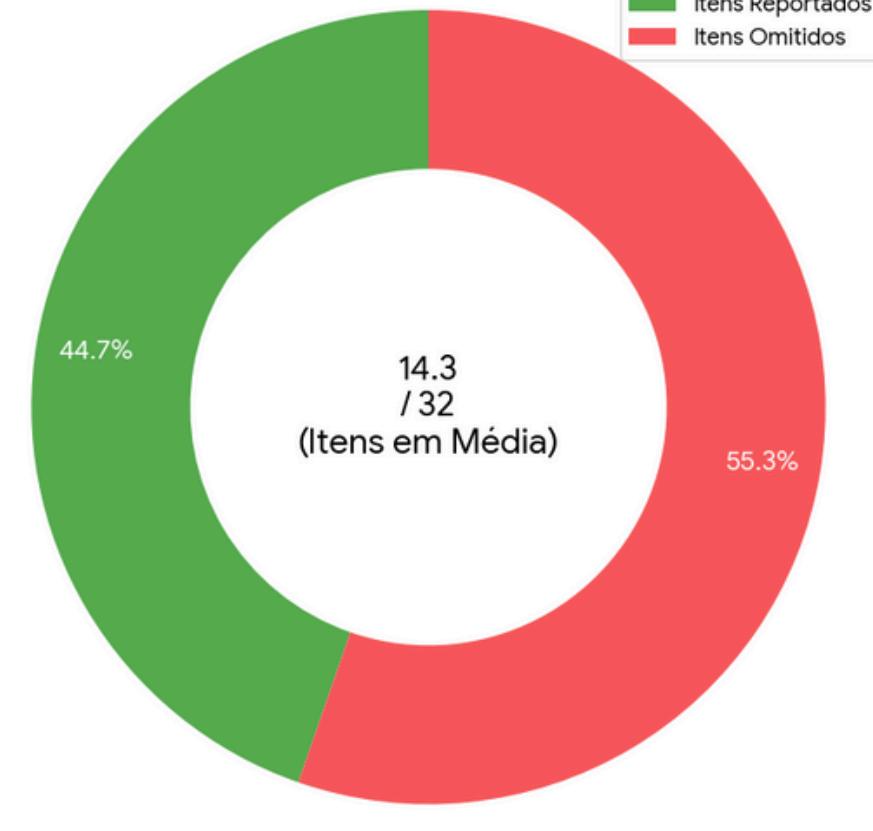
Metodologia

Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados MEDLINE, Embase, Scopus, Web of Science e PEDro. Foram considerados elegíveis ensaios clínicos randomizados (ECR) que investigaram intervenções de fisioterapia para crianças com paralisia cerebral (PC) ou com alto risco de desenvolvê-la. Dois revisores avaliaram independentemente a qualidade do relato das intervenções utilizando a lista de verificação TIDieR (Template for Intervention Description and Replication), composta por 12 itens. Além disso, foram extraídos dados descritivos e as pontuações da escala PEDro.

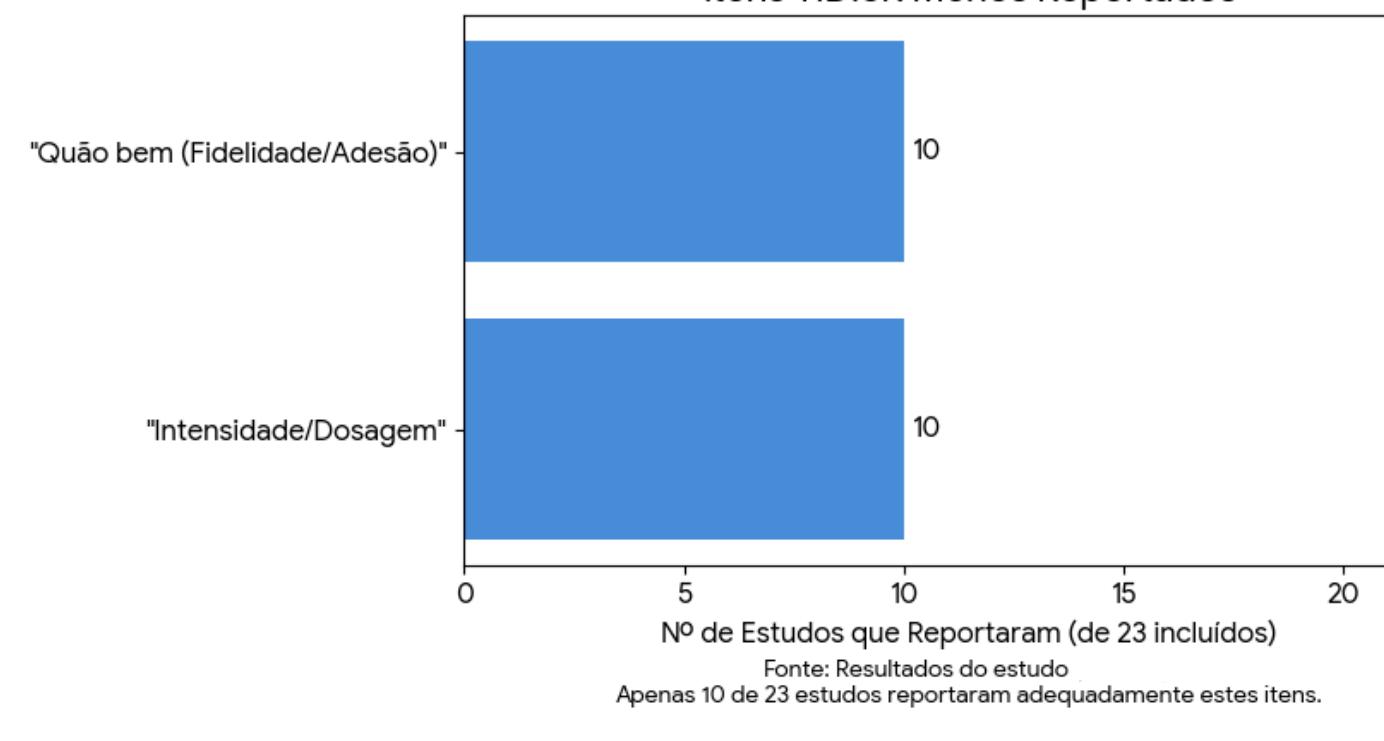
Resultados

Dos 23 estudos incluídos, nenhum reportou 100% dos descritores de intervenção. Em média, apenas 14,3 dos 32 itens (44,7%) do checklist TIDieR foram relatados.

Completude Média dos Relatórios (Itens TIDieR)



Itens cruciais como "Intensidade/Dosagem" e "Fidelidade" foram os menos reportados, presentes em apenas 10 dos 23 estudos.

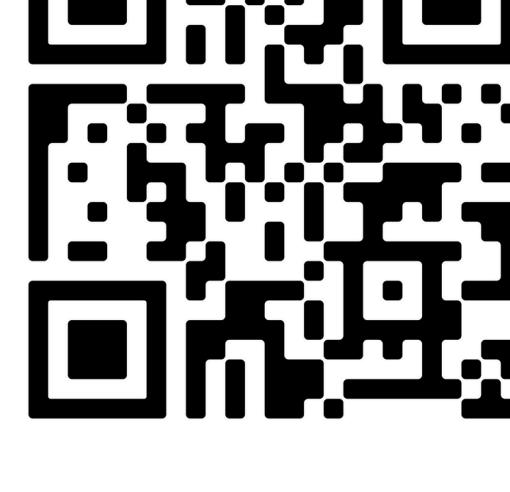


Não houve correlação entre a qualidade do relato (TIDieR) e a qualidade metodológica (PEDro) ($r=-0,160$; $p=0,46$).

Conclusão

As intervenções descritas em ensaios clínicos randomizados (ECR) sobre reabilitação motora para crianças pequenas com paralisia cerebral (PC) ou com alto risco de desenvolvê-la são mal reportadas, especialmente no que se refere à intensidade, dosagem e fidelidade, o que dificulta sua replicação, aplicação clínica e interpretação acurada de sua eficácia.

Bibliografia



Agradecimento

O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, através do programa institucional de bolsas de iniciação científica (PIBIC), concedida à autora Raysa Dias. Agradecemos ao orientador Prof. Dr. André Luís Ferreira de Meireles pela condução acadêmica e aos colaboradores voluntários que auxiliaram nas etapas de triagem e extração de dados. À Unisul pelo apoio institucional.